

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL EM SALVADOR-BA E O DESAFIO DAS DOENÇAS CRÔNICAS PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Mariana Gomes De Cerqueira Ribeiro

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/35

RESUMO

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de mortalidade mundial, somando, somente em 2019, 17,9 milhões de óbitos. No Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (2021), as DCVs são responsáveis por 1.100 mortes diárias, sendo esperados, para o ano de 2022, cerca de 400 mil óbitos pela causa. Dentre seus principais fatores de risco estão o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), doenças crônicas de alta prevalência na população cujo tratamento continuado deve prioritariamente ser realizado à nível da Atenção Primária (AP). **Objetivo:** Avaliar a incidência das internações hospitalares por DM e HAS nos distritos sanitários do município de Salvador -Ba entre os anos de 2016 e 2021. **Metodologia:** Foi realizado um estudo ecológico, utilizando como fontes de dados o Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) e o plano Municipal de Saúde de Salvador 2022-2025. Foram analisadas as internações hospitalares por Hipertensão Primária (CID10-Categoria I10) e Diabetes Mellitus insulino dependente e não-insulino dependente (CID10-Categorias E10 e E11) no município de Salvador -Ba entre os anos de 2016 e 2021, em cada distrito sanitário de residência. **Resultados:** Em Salvador -Ba, entre 2016 e 2021, foram notificadas 4.777 internações por DM, com destaque para o distrito sanitário (DS) de São Caetano/Valéria (732-15,3%) e 9.328 internações por HAS, com maior incidência no DS de Itapagipe (2.880-30,9%). O município possui baixa cobertura pela APS (56,36% em 2020) e nos DS citados a cobertura pela Estratégia de Saúde da Família varia entre 15,9% (DS Itapagipe) e 72,8% (DS São Caetano/Valéria). **Conclusão:** A AP é capaz de tratar e acompanhar mais de 65% dos casos detectados de HAS e DM, reduzindo a morbimortalidade associada à essas doenças. A baixa presença da AP no município e a sua heterogeneidade de distribuição pela ESF são importantes barreiras à consolidação dos princípios da universalidade e integralidade. Tal deficiência impacta no combate à HAS e DM no território, que se reflete em maiores demandas aos níveis de maior densidade tecnológica e representam maiores riscos de acometimento das DCVs na população.

Palavras-Chave: Sistema de Informação em Saúde, Epidemiologia, Saúde Pública.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.